

PLANO DE ATIVIDADES

2019/2020



MENSAGEM DA DIREÇÃO

A direção da Associação de Andebol da Madeira deseja a todos os agentes desportivos: dirigentes, treinadores, atletas, árbitros e encarregados de educação, as maiores felicidades para a época que irá iniciar-se em breve e faz votos para que tudo corra dentro da normalidade e com, especialmente, fair play até ao final da temporada.

Tal como em anos anteriores iremos continuar a apoiar todos os clubes sob diversas formas, e estaremos sempre disponíveis para, juntamente com todos os agentes desportivos, termos um Andebol cada vez mais forte na Região Autónoma da Madeira.

No ano transato atingimos o número de 1076 atletas devidamente inscritos na AAM e este ano para além destes, acreditamos que podemos aumentar e fidelizar mais praticantes de Andebol. Nunca descurando o contributo que a nossa modalidade deve ter para o desenvolvimento global dos praticantes, e que esta deve ser um local privilegiado para fomentar hábitos de vida saudáveis, competências sociais e valores morais adequados. Uma mais valia a todos os níveis, físico, psíquico e social.

Uma excelente época 2019/2020!

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	4
2- OBJETIVOS.....	6
3- QUALIDADE DO ENQUADRAMENTO DESPORTIVO.....	8
4- ATIVIDADE COMPETITIVA.....	9
BAMBIS / MANITAS - Femininos e Masculinos.....	9
MINIS - Femininos e Masculinos.....	12
INFANTIS - Femininos	16
INFANTIS - Masculinos.....	20
INICIADOS - Femininos	24
INICIADOS - Masculinos.....	27
JUVENIS – Femininos	30
JUVENIS – Masculinos.....	33
JUNIORES – Femininos.....	36
JUNIORES – Masculinos	39
SENIORES – Femininos.....	42
SENIORES – Masculinos	44
VETERANOS – Femininos	47
VETERANOS – Masculinos	49
5- ATIVIDADES DE LAZER E RECREAÇÃO	51
6- FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS	52
7- EVENTOS	54
8- ANEXOS.....	55
ANEXO 1 – MULTAS	56
ANEXO 2 – REGULAMENTO REGIONAL DE INSTALAÇÕES	58
ANEXO 3 – REGULAMENTO REGIONAL DE ALTERAÇÃO DE JOGOS.....	61
ANEXO 4 – IDENTIFICAÇÃO DAS PROVAS REGIONAIS	64
ANEXO 5 – CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES.....	67
ANEXO 6 – REGULAMENTO DE PARTICIPAÇÃO NAS SELEÇÕES REGIONAIS.....	70

1. INTRODUÇÃO

Após a obtenção de alguns objetivos preconizados para a época transata, objetiva-se para a presente - 2019/2020 - uma total consolidação do trabalho desenvolvido, em que a dominante “Qualidade” se apresenta como prioritária.

Vamos continuar a dar mais atenção à formação, contemplando os variados sectores que se enquadram na estrutura associativa.

Relativamente ao Quadro Competitivo apresentamos as seguintes propostas:

- No escalão de Manitas/Bambis, consolidar o projeto “Andebol Kids” atribuindo aos clubes nossos filiados a organização de uma atividade mensal (Festand), com o objetivo de angariar e fidelizar novos atletas e encarregados de educação à modalidade.
- No escalão de Minis, realizar três taças onde os jogos poderão ser disputados nas vertentes de 7, 6, 5 e/ou 4. Pretende-se desta forma criar um maior número de momentos de interação e diversão entre as crianças deste escalão, incentivando o gosto pela modalidade e implementando rotinas fundamentais para a continuidade destes atletas e dos seus encarregados de educação na modalidade.
- No escalão de Infantis, continuar a privilegiar as provas disputadas de forma regular, sendo que iremos promover a realização de dois torneios em regime de concentração. Os dois melhores classificados do Campeonato da Madeira neste escalão apuram-se para o encontro nacional.
- Nos escalões de Iniciados, Juvenis e Juniores, pelo facto do trabalho dos clubes e dos atletas se centrar no Campeonato da Madeira, pois o mesmo apura o representante da RAM para as respetivas provas nacionais, entendemos que esta prova deverá continuar a pautar pela sua maior durabilidade, dentro dos limites do razoável. Os mesmos deverão ser disputados, na maioria dos escalões a duas voltas (conforme o número de equipas inscritas), terminando com a realização de um *Play-Off*, de maneira a proporcionar a realização de mais jogos e, por sua vez, mais competição.
- Que a Taça AAM contribua para a preparação dos representantes regionais dos respetivos Campeonatos Nacionais, continuando a ser disputada duas semanas antes da participação nacional, realizando as finais dos diversos escalões num único momento, fazendo desta competição uma festa.
- No escalão de seniores, reavivar a competição regional através da participação das equipas regionais e nacionais nas provas organizadas pela AAM, promovendo a nossa modalidade e proporcionando a possibilidade de utilizar os jogadores com menor tempo de jogo nos campeonatos e provas nacionais de seniores.
- No escalão de veteranos, continuar com a participação das equipas nas provas organizadas pela AAM, sendo que o Campeonato Regional de veteranos irá apurar o representante para o Campeonato Nacional.

- Continuar com a realização de estágios em regime de concentração para as seleções regionais em períodos de férias escolares e de paragens nas competições. Participar na competição nacional e tentar uma participação num torneio nacional/internacional, consolidando as competições ao nível das seleções regionais.

- Representação adequada da nossa modalidade, através da presença de um dirigente por equipa, em todos os jogos regionais.

Por forma a tornar todas estas atividades exequíveis, relativamente ao orçamento para a época que se avizinha iremos manter sensivelmente os mesmos valores, quando comparado com o da época anterior.

Nas despesas previstas os custos com o pessoal subiram, mas justifica-se fruto do elevado número de atividades previstas pela AAM. A associação sempre pensando no desenvolvimento dos atletas regionais, pretende manter as suas seleções regionais, proporcionando-lhes treinos, estágios e torneios fora da Região. Devemos também estar presentes nas assembleias e reuniões da federação, por forma a defender os interesses do Andebol Regional. Iremos propor em Assembleia Geral, junto dos nossos filiados, a aquisição de uma carrinha, por forma a dar apoio às seleções e aos nossos filiados.

De resto, vamos manter o investimento na arbitragem regional, na formação dos nossos agentes desportivos e na atividade desportiva regional. Nomeadamente, Torneios de Abertura, Campeonato da Madeira, Taça AAM e Torneio de Encerramento. Finalmente é vontade desta direção, manter também o forte apoio aos clubes regionais, através de diverso material desportivo, isenção nas taxas de filiação e custeando todos os valores com as arbitragens dos jogos regionais.

Este investimento vem ao encontro das pretensões dos membros da associação e dos nossos associados, sempre numa perspetiva de um Andebol Regional cada vez mais forte e maior.

Julgamos que este planeamento permite objetivar um trabalho devidamente planeado, mas estamos conscientes que só em conjunto com todos os intervenientes, Atletas, Clubes, Árbitros, Treinadores, Dirigentes, Encarregados de Educação e outras entidades (DRJD, FAP), é que poderemos operacionalizar este projeto para a evolução do nosso Andebol.

2. OBJETIVOS

1. EXPRESSÃO DO ANDEBOL NA REGIÃO

1.1. Clubes

- Consolidar a organização dos clubes existentes;
- Promover o aparecimento de novos clubes, criando condições para tal, em concelhos fora do Funchal.

1.2. Atletas

- Continuar a criar condições apelativas para que as crianças e os jovens praticantes ingressem na modalidade;
- Criar condições para que os atletas inscritos na época passada se mantenham na modalidade;
- Aumentar o número de praticantes, fundamentalmente ao nível dos escalões de Manitas, Bambis, Minis e Infantis;
- Continuar a dedicar especial atenção na formação de atletas.

1.3. Agentes Desportivos

- Incentivar o aparecimento de novos agentes nas diferentes áreas, nomeadamente, árbitros, treinadores e dirigentes;
- Dar continuidade ao trabalho ao nível da formação inicial para árbitros, oficiais de mesa e treinadores;
- Proporcionar formação técnico-pedagógica para árbitros.

2. PROMOÇÃO DA MODALIDADE

Queremos continuar a manter as diversas variantes da modalidade, nomeadamente, competitiva, formativa, de lazer e de saúde, garantindo sempre qualidade organizativa no desenvolvimento das várias áreas, de forma a promover e estimular à prática da modalidade nos diversos níveis.

2.1. Organização de Eventos

- Realizar o “Fim de Semana do Andebol VI”;
- Atribuir a organização de eventos aos clubes (em princípio um por clube) ao nível do escalão de Manitas/Bambis, sendo estes designados de Andebol Kids;
- Organizar o Mega Festand da AAM;
- Organizar dois Torneios em Concentração para o escalão de Infantis;
- Dar continuidade à realização do Torneio Aniversário Associação de Andebol da Madeira;
- Realizar um torneio de andebol de praia no Porto Santo para o escalão de infantis (femininos e masculinos).

2.2. Formação

- Dar seguimento à formação contínua dos treinadores através da realização de ações de formação creditadas;
- Auscultar os clubes sobre a viabilidade de realização de um Curso de Treinadores de Grau I;
- Iniciar os estágios referentes ao curso de Treinadores de Grau I;
- Iniciar um novo Curso de Árbitros Regionais.

2.3. Atividades de Sensibilização

- Realizar atividades de sensibilização nas escolas, contando sempre com a colaboração das equipas seniores mais representativas da Região.

2.4. Divulgação

- Manter a informação semanal atualizada para a comunicação social e DRJD;
- Promover, sempre que possível, a transmissão de jogos na RTP Madeira;
- Elaborar cartazes promocionais dos jogos e eventos de grande relevância;
- Atualização da página da Internet, tentando melhorar sempre a sua apresentação e funcionalidade, fornecendo informação semanal mais detalhada (apresentação de resultados desportivos, informação para os diversos agentes desportivos, promoção de eventos e todas as restantes notícias da modalidade);
- Utilização das redes sociais, nomeadamente o Facebook e o Instagram, para promoção e divulgação dos eventos desportivos semanais.

3. QUALIDADE DO ENQUADRAMENTO DESPORTIVO

Cada vez mais a busca pela qualidade será o principal objetivo. Não queremos ser avaliados única e exclusivamente pelo número de praticantes e associados que compõem a instituição. Existem fatores de igual forma importantes que merecem a nossa especial atenção. Assim o nível estrutural dos clubes, os resultados obtidos pelas equipas, clubes ou seleções, quer em termos regionais quer em termos nacionais e a boa funcionalidade das organizações são, entre outros fatores, a forma de traduzir a qualidade da própria modalidade.

3.1. Quadro Competitivo

- Manter a organização regular da competição em todos os escalões da nossa modalidade, desde os mais jovens praticantes, passando pelos juniores e se possível nos seniores e veteranos;
- Rever e adaptar o regulamento técnico-pedagógico adequando à evolução dos próprios atletas;
- Variar o tipo de provas e formas de disputa das competições, de acordo com os escalões etários;
- Promover a competição equilibrada entre os escalões etários criando, quando necessário, níveis de participação adequados às equipas nas diferentes provas.

3.2. Formação

- Iniciar novas metodologias para acompanhar a formação dos jovens árbitros;
- Criar estágios formativos para jovens treinadores nas equipas regionais e nacionais e nas seleções regionais.

3.3. Seleções

- Continuar com o trabalho de deteção, orientação e seleção de talentos, através da realização de Centros de Treino em concentração, nos escalões de infantis femininos (Sub 11) e masculinos (Sub 12);
- Trabalhar de forma pontual com os Sub 12 femininos e Sub 13 masculinos, auxiliando o seu processo de integração nas Seleções Regionais de iniciados;
- Trabalhar de forma regular com os escalões de iniciados femininos (Sub 13) e masculinos (Sub 14) e com o escalão de juvenis femininos (Sub 15), com vista à participação em competições nacionais e, se possível, internacionais;
- Integrar a Seleção Regional de juvenis masculinos (Sub 16) no projeto “*Top Performance*”, de modo a harmonizar o seu desenvolvimento enquanto atletas com as pretensões dos clubes seniores masculinos da região, que participam nas competições nacionais;
- Colaborar com a Federação de Andebol de Portugal na identificação de atletas que possam representar as seleções nacionais.

3.4. Participações Nacionais

- Continuar a possibilitar as melhores condições de trabalho para as equipas e seleções envolvidas nas competições nacionais, ao nível dos espaços de treino;
- Promover a preparação das equipas representantes da AAM nas fases nacionais;
- Interação entre os Centros de Treino/Seleções e as equipas com representação em competições nacionais;
- Contribuir para a melhoria das classificações dos clubes nas provas nacionais.

4. ATIVIDADE COMPETITIVA

Tal como já vem sendo habitual, a atividade competitiva engloba duas vertentes:

- a) da **formação desportiva** onde estabelecemos 3 etapas ou níveis de prática, nomeadamente, a iniciação ao andebol, a consolidação de aprendizagens específicas e o aperfeiçoamento dessas mesmas aprendizagens;
- b) a vertente da **competição**, que engloba os torneios, concentrações e campeonatos.

FORMAÇÃO DESPORTIVA

1. **Iniciação** – manitas/bambis/minis/infantis (femininos/masculinos);
2. **Consolidação** – iniciados (femininos/masculinos);
3. **Aperfeiçoamento** – juvenis (femininos/masculinos) / juniores (femininos/masculinos) / seniores (femininos/masculinos).

COMPETIÇÃO

MANITAS/BAMBIS - Femininos e Masculinos

1. PROVAS

1.1. Andebol Kids Bambis (9)

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1. Andebol Kids Manitas/Bambis – A metodologia de trabalho neste escalão é estruturada de forma a que todos os clubes interessados tenham a responsabilidade de organização de um evento. Pretendemos que as características de competição neste escalão sejam compostas quer por vários jogos, quer por habilidades técnicas que possam potenciar nos nossos atletas um desenvolvimento integral, através da vertente lúdica. A forma de organização desta competição fica ao critério dos próprios clubes, respeitando, se possível, as datas propostas pela AAM. A periodicidade dos eventos será mensal.

Data proposta	Inscrição	Organização	Local
30-Nov-2019	22-Nov-2019	A.A.M.	Adiado
14-Dez-2019	06-Dez-2019	Não realizado	Não realizado
25-Jan-2020	17-Jan-2020		
29-Fev-2020	21-Fev-2020	CD São Roque	Sede do CDSR
21-Mar-2020	13-Mar-2020		
18-Abr-2020	9-Abr-2020		
16-Mai-2020	8-Mai-2020		
13-Jun-2020	9-Jun-2020		

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

- 3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau I** ou outro grau superior.
- 3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

- 4.1. Criar um modelo competitivo, evitando o sistema por eliminatórias, promovendo a participação contínua de todas as equipas. (Exemplo: sistema Txt).

5. REGULAMENTO DE PARTICIPAÇÃO NAS PROVAS

- 5.1. Cada clube poderá inscrever nos torneios uma equipa por cada 7 atletas inscritos na FAP;

5.2. Cada clube deverá inscrever diretamente o número de equipas e total de elementos participantes diretamente no clube organizador da atividade, até à data indicada no comunicado oficial da AAM, sendo que essas informações deverão também ser facultadas à AAM.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1. Os prémios e recompensas que possam vir a existir serão da responsabilidade das organizações. Aconselhamos a atribuição de prémios de participação simbólicos a todos os atletas/equipas/clubes participantes.

7. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

7.1. Jogadores Participantes

7.1.1. Podem participar nos femininos atletas nascidos em 2012, 2013 e 2014 (5-7 anos);

7.1.2. Podem participar nos masculinos atletas nascidos em 2011, 2012, 2013 e 2014 (5-8 anos);

7.1.3. As equipas são constituídas por um mínimo de 5 jogadores e um máximo de 8, podendo ser mistas (femininos e masculinos), sendo o andebol de 4 obrigatório.

7.2. Tempo de Jogo

7.2.1. Em função do número de equipas e do tempo disponível, os jogos poderão ter a duração de 4 períodos de 8 a 10 minutos cada, com intervalos de 1 minuto entre períodos e de 5 minutos entre o segundo e o terceiro período, sendo que não existem time out's.

7.3. Dimensões

7.3.1. A bola deverá ter um tamanho que permita uma pega correta, perímetro entre 46-48 cm (H00) ou 48-50 (H0), devendo ser de material apropriado, permitindo a capacidade de ressalto;

7.3.2. O campo de jogo corresponde a um retângulo de 13 x 20 metros (1/3 de um campo de andebol, no sentido transversal);

7.3.2.1. As áreas de baliza correspondem a semicírculos com 4,5 a 5 metros de raio, cujo centro se encontra no ponto médio da linha de baliza;

7.3.2.2. O tamanho das balizas deverá ser 2,40 x 1,70 metros.

7.4. Regras Especiais

7.4.1. Na marcação dos livres os adversários deverão estar à distância de três passos;

7.4.2. A reposição da bola em jogo, após golo, é efetuada dentro da área de baliza pelo guarda-redes, após o apito do árbitro;

7.4.2.1. Os jogadores contrários têm de estar a 3 metros da área (após golo ou lançamento de baliza);

7.4.3. Equipamento igual para todos os atletas, podendo qualquer um ser guarda-redes;

7.4.3.1. O guarda-redes poderá jogar à frente;

7.4.4. Obrigatoriedade da utilização do sistema defensivo individual (HxH) a partir do ½ campo defensivo, durante todo o jogo;

7.4.5. Obrigatoriedade de todos os atletas participarem no jogo, proporcionando tempos aproximadamente iguais de utilização a todos os jogadores;

7.4.6. No caso de ocorrerem exclusões ou desqualificação, aplica-se a **substituição pedagógica**;

7.4.7. A zona de substituições corresponde ao meio campo defensivo;

7.4.7.1. Pode haver substituições só quando a equipa estiver com posse de bola;

7.4.8. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

8. CASOS OMISSOS

8.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

MINIS - Femininos e Masculinos

1. PROVAS

1.1. Taças (3)

2. CALENDARIZAÇÃO

Provas		Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
Fem	Masc			Início	Fim
PR 33 1ª Taça	PR 36 1ª Taça	a)	a)	27-Out-19	15-Dez-19
PR 34 2ª Taça	PR 37 2ª Taça	a)	a)	19-Jan-20	29-Mar-20
PR 35 3ª Taça	PR 38 3ª Taça	a)	a)	19-Abr-20	07-Jun-20
		a) Data a indicar oportunamente em CO			

2.1. Concentrações

Provas	Datas de Realização									
1ª Taça – Andebol de 6	27/out/19	03/nov/19	10/nov/19	17/nov/19	24/nov/19	15/dez/19				
1ª Taça – Andebol de 4	03/nov/19		17/nov/19		24/nov/19		15/dez/19			
2ª Taça – Andebol de 6	19/jan/20	26/jan/20	02/fev/20	09/fev/20	16/fev/20	01/mar/20	08/mar/20	15/mar/20	22/mar/20	29/mar/20
2ª Taça – Andebol de 4	19/jan/20	02/fev/20	16/fev/20	01/mar/20	15/mar/20	29/mar/20				
3ª Taça – Andebol de 6	19/abr/20	26/abr/20	03/mai/20	10/mai/20	17/mai/20	24/mai/20	31/mai/20	07/jun/20		
3ª Taça – Andebol de 4	26/abr/20		10/mai/20		24/mai/20		07/jun/20			

2.1.1. As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários, horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.2. Clubes com mais do que uma equipa

2.2.1. No ato do sorteio, os clubes que tenham mais do que uma equipa a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a cada uma das equipas (A ou B ou C, etc.), não os podendo utilizar na outra equipa.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau I** ou outro grau superior.

3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1. Taças - Serão disputadas de forma regular, no sistema de todos contra todos em 1 ou várias voltas, em fases concentradas (manhã ou tarde), conforme o número de equipas inscritas. No Andebol de 6 ou 7 será realizada uma prova regular e no Andebol de 4 ou 5 será realizada uma concentração de 15 em 15 dias.

4.1.1. As faltas de comparência ocorridas nos jogos numa concentração são contabilizadas como sendo **uma** falta de comparência para efeitos de eliminação de prova. Para efeitos de eliminação da prova são necessárias **três** faltas de comparência.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

5.1. Sistema de disputa normal, não existirão classificações nem vencedores de Taças.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1. No final da época desportiva será entregue a cada atleta, uma medalha de participação.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1. O quadro competitivo nacional engloba os Encontros Nacionais, torneios abertos às equipas de todo o país.

Prova	Fase	Datas
PO 37 Encontro Nacional Minis Masc.	Única	A definir
PO 38 Encontro Nacional Minis Fem.	Única	

8. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

8.1. Jogadores Participantes

8.1.1. Podem participar atletas femininos nascidos em 2010 e 2011 (8 - 9 anos).

8.1.1.1. Podem participar atletas nascidos em 2012 e 2013, desde que estejam aptos para Minis (subida de escalão) e respeitem o RG da FAP e AAM (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.2. Podem participar atletas masculinos nascidos em 2009 e 2010 (9 -10 anos).

8.1.2.1. Podem participar atletas nascidos em 2011 e 2012, desde que estejam aptos para Minis (subida de escalão) e respeitem o RG da FAP e AAM (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3. Na competição feminina podem ser utilizados até 2 atletas masculinos nascidos em 2010-2011. Na competição masculina podem ser utilizadas até 2 atletas femininas nascidas em 2009-2010.

8.1.4. As equipas são constituídas por um mínimo de 7 e um máximo de 14 jogadores no andebol de **6 e 7**, um mínimo de 7 e máximo de 10 no andebol de **5** e um mínimo de 5 e máximo de 8 no andebol de **4** (**o número de atletas pode variar consoante o tipo de prova e/ou condicionantes dos clubes, sendo as alterações expostas em comunicado oficial**).

8.1.5. No andebol de **7, 6 e 5** o jogo realizar-se-á se a equipa apresentar o número mínimo de 5 jogadores, no andebol de **4** o jogo também realizar-se-á se a equipa apresentar número mínimo de 4 jogadores. O árbitro deverá mencionar no boletim de jogo tal ocorrência para efeitos de homologação de resultado, o Departamento Técnico da Associação atribuirá derrota (0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento (mínimo de jogadores exigidos).

8.1.5.1. Será considerada falta de comparência para efeitos disciplinares às equipas que se apresentem com um número inferior a **5 atletas** no andebol de **7, 6 e 5**. No andebol de **4** será considerada falta de comparência para efeitos disciplinares às equipas que se apresentem com um número inferior a **4 atletas**.

8.2. Tempo de Jogo

8.2.1. Os jogos terão a duração de 48 minutos, divididos em 4 períodos de 12 minutos, havendo um intervalo de 1 minuto entre períodos e de 5 minutos entre o segundo e o terceiro período, não existem time out's.

8.3. Dimensões

8.3.1. A bola deverá ter um perímetro entre os 48-50 cm, tamanho H(0).

8.3.2. O campo de jogo corresponde a um retângulo de 20 x 17 metros para o andebol de 5 e 4 e no andebol de 6 e 7 serão as dimensões de um campo normal (40 x 20 metros).

8.3.3. As áreas de baliza para o andebol de 5 e 4, correspondem a semicírculos com 5 metros de raio, cujo centro se encontra no ponto médio da linha de baliza.

8.3.4. O tamanho das balizas deverá ser reduzido para 2,40 x 1,70 metros no andebol de 5 e 4.

8.4. Regras Especiais

Andebol de 7 e 6

8.4.1. Os sistemas defensivos em uma linha só serão permitidos, desde que a profundidade esteja garantida, nomeadamente ações de dissuasão e marcação em proximidade aos jogadores com e sem bola. A zona a defender deverá situar-se entre os 6 e os 10 metros.

8.4.1.1. Obrigatório defesa individual (HxH), a partir do meio-campo, no 3º período de jogo.

8.4.1.2. Proibição da utilização de sistemas defensivos mistos.

8.4.2. A reposição da bola em jogo, após golo, é efetuada dentro da área de baliza pelo guarda-redes, após o apito do árbitro.

8.4.2.1. Os jogadores contrários têm de estar a 3 metros da área (após golo ou lançamento de baliza).

8.4.3. Terá de haver sempre em campo um atleta com funções de guarda-redes.

8.4.3.1. O guarda-redes poderá jogar à frente, nos dois primeiros períodos de jogo.

8.4.4. As substituições só podem ser efetuadas, quando a equipa estiver com posse de bola, excetuando-se os casos de lesão grave.

8.4.5. Obrigatoriedade de todos os atletas participarem no jogo, proporcionando tempos aproximadamente iguais de utilização a todos os jogadores.

8.4.6. O lançamento do livre de 7 m será obrigatoriamente executado pelo jogador que sofreu a falta, exceto em caso de lesão grave.

8.4.7. No caso de ocorrerem exclusões ou desqualificação, aplica-se a **substituição pedagógica**.

8.4.8. No caso de exclusão, desqualificação ou expulsão dos oficiais, estas sanções não se repercutem nos jogadores de campo.

8.4.9. No caso de incumprimento do ponto 8.4.1.2 as sanções a aplicar progressivamente são as seguintes:

- a)** Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;
- b)** Interrupção do jogo e aplicação de sanção progressiva ao oficial A da equipa prevaricadora, até o limite da desqualificação do mesmo;
- c)** Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora;
- d)** Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de "7 metros" à outra equipa;
- e)** Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

8.4.10. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

Andebol de 5 e 4

8.4.10. Os sistemas defensivos em uma linha só serão permitidos, desde que a profundidade esteja garantida, nomeadamente acções de dissuasão e marcação em proximidade aos jogadores com e sem bola. A zona a defender deverá situar-se entre os 6 e os 10 metros.

8.4.10.1. Obrigatório defesa individual (HxH), a partir do meio-campo, no 3º período de jogo.

8.4.10.2. Proibição da utilização de sistemas defensivos mistos.

8.4.11. A reposição da bola em jogo, após golo, é efetuada dentro da área de baliza pelo guarda-redes, após o apito do árbitro.

8.4.12. Pode haver substituições só quando a equipa estiver com posse de bola.

8.4.12.1. A zona de substituições corresponde ao meio campo defensivo.

8.4.13. Obrigatoriedade de todos os atletas participarem no jogo, proporcionando tempos aproximadamente iguais de utilização a todos os jogadores.

8.4.14. Equipamento igual para todos os atletas, podendo qualquer um ser guarda-redes.

8.4.14.1. O guarda-redes poderá jogar à frente, nos dois primeiros períodos de jogo.

8.4.15. A marcação do livre de 7 metros, será obrigatoriamente executada pelo jogador que sofreu a falta, exceto em caso de lesão grave.

8.4.16. No caso de ocorrerem exclusões ou desqualificação, aplica-se a **substituição pedagógica** e as exclusões têm a duração de **1 minuto**.

8.4.17. No caso de exclusão, desqualificação ou expulsão dos oficiais, estas sanções não se repercutem nos jogadores de campo.

8.4.18. No caso de incumprimento do ponto 8.4.10.2 as sanções a aplicar progressivamente são as seguintes:

- a)** Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;
- b)** Interrupção do jogo e aplicação de sanção progressiva ao oficial A da equipa prevaricadora, até o limite da desqualificação do mesmo;
- c)** Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora;
- d)** Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de “7 metros” à outra equipa;
- e)** Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

8.4.19. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

9. CASOS OMISSOS

9.1. Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

INFANTIS - Femininos
1. PROVAS

- 1.1. PR 01 Torneio de Abertura**
- 1.2. PO 14 Campeonato da Madeira**
- 1.3. PR 17 Taça AAM**
- 1.4. PR 25 Torneio Encerramento**
- 1.5. PR 43 1º Torneio Concentração**
- 1.6. PR 45 2º Torneio Concentração**
- 1.7. PR 39 Torneio de Andebol de Praia “Porto Santo Line 2020”**

2. CALENDARIZAÇÃO
2.1. Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 01 Torneio de Abertura	a)	a)	19-Out-19	14-Dez-19
PO 14 Campeonato da Madeira	a)	a)	11-Jan-20	25-Abr-20
PR 17 Taça AAM	a)	a)	06-Jun-20	20-Jun-20
PR 25 Torneio de Encerramento	a)	a)	09-Mai-20	30-Mai-20
PR 43 1º Torneio Concentração	a)	a)	28-Mar-20	29-Mar-20
PR 45 2º Torneio Concentração	a)	a)	01-Mai-20	02-Mai-20
PR 39 Torneio de Andebol de Praia “Porto Santo Line 2020”	a)	a)	10-Jun-20	13-Jun-20
	a) Data a indicar oportunamente em CO			

As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários e horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.2. Clubes com mais do que uma equipa

2.2.1. Para que os clubes com equipas A e B fiquem isentos do pagamento do valor da arbitragem, terão de ter um mínimo de 7 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa A e um mínimo de 5 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa B.

2.2.1.1 Os custos de arbitragem de uma eventual equipa C e restantes, serão sempre suportados pelos respetivos clubes, não havendo obrigatoriedade de ter atletas do escalão correspondente.

2.2.2. No ato do sorteio, os clubes que tenham mais do que uma equipa a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a cada uma das equipas (A ou B ou C, etc.), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.2.3. Se o sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas de letra mais alta nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau I** ou outro grau superior.

3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1. Torneio de Abertura - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2. Campeonato da Madeira

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3. Taça AAM - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

4.3.1. Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4. Torneio Encerramento - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1. Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

4.5. Torneios em Concentração

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.6. Torneio de Andebol de Praia “Porto Santo Line 2020”

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1. Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 20 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

6.2. O vencedor do Campeonato da Madeira em Infantis Femininos garante ainda a participação no **Encontro Nacional de Infantis Femininos**, essa participação está prevista ser apoiada pela DRJD ao nível das deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

6.3. As equipas interessadas em participar no Encontro Nacional de Infantis Femininos devem informar a Associação de Andebol da Madeira até ao final do mês de Fevereiro, de forma a que seja possível transmitir informação à Federação de Andebol de Portugal.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1. O quadro competitivo nacional prevê a realização de uma prova para este escalão designada por Encontro Nacional.

Prova	Fase	Datas
PO 14 Encontro Nacional Infantis Femininos	Única	A definir

8. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

8.1. Jogadores Participantes

8.1.1. Podem participar atletas nascidos em 2008 e 2009 (10-11 anos).

8.1.2. Podem participar atletas nascidos em 2010 e 2011, desde que estejam aptos para infantis (subida de escalão) e respeitem o RG da FAP e AAM (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3. As equipas têm de estar inscritas no boletim de jogo e **fisicamente presentes** no início do jogo, com um mínimo de 10 atletas e um máximo de 16 atletas nas provas regionais (**o número de atletas pode variar consoante o tipo de prova e/ou condicionantes dos clubes, sendo as alterações expostas em comunicado oficial**). As equipas B podem apresentar o mínimo de 8 jogadores.

8.1.4. Caso as equipas apresentem um número de atletas inferior ao exigido os jogos terão que ser realizados (**o jogo só não se realiza se a equipa apresentar um número inferior a 5 atletas**). O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento Técnico da Associação atribuirá derrota (0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

8.1.4.1. Será considerada falta de comparência para efeitos disciplinares às equipas que se apresentem com um número inferior a **5 atletas**.

8.2. Tempo de Jogo

8.2.1. Os jogos têm a duração de 50 minutos, divididos em duas partes de 25'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 40', dividido em 2 partes de 20' com 10' de intervalo.

8.3. Dimensões

8.3.1. A bola deverá ter um perímetro entre os 50 e 52 cm, tamanho (H1).

8.4. Time – out

8.4.1. Cada equipa pode utilizar 2 time-out por jogo, um em cada parte.

8.4.2. O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.3. Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de T1 a T2.

8.4.4. Não é permitido utilizar o Time-out durante o(s) prolongamento(s).

8.5. Regras Especiais

8.5.1. Proibição da utilização de sistemas defensivos mistos.

8.5.2. As substituições só podem ser efetuadas, quando a equipa estiver com posse de bola, excetuando-se os casos de lesão grave.

8.5.3. Terá de haver sempre em campo um atleta com funções de guarda-redes.

8.5.4. O guarda-redes pode ser substituído na situação de livre de 7 metros.

8.5.5. No caso de incumprimento do ponto 8.5.1 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

- a)** Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;
- b)** Interrupção do jogo e aplicação de sanção progressiva ao oficial A da equipa prevaricadora, até o limite da desqualificação do mesmo;
- c)** Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora;
- d)** Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de “7 metros” à outra equipa;
- e)** Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

8.5.6. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

9. CASOS OMISSOS

9.1. Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

INFANTIS - Masculinos

1. PROVAS

- 1.1. PR 10 Torneio de Abertura
- 1.2. PO 15 Campeonato da Madeira
- 1.3. PR 21 Taça AAM
- 1.4. PR 29 Torneio Encerramento
- 1.5. PR 44 1º Torneio Concentração
- 1.6. PR 46 2º Torneio Concentração
- 1.7. PR 42 Torneio de Andebol de Praia "Porto santo Line 2020"

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1. Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 10 Torneio de Abertura	a)	a)	19-Out-19	14-Dez-19
PO 15 Campeonato da Madeira	a)	a)	11-Jan-20	25-Abr-20
PR 21 Taça AAM	a)	a)	06-Jun-20	20-Jun-20
PR 29 Torneio de Encerramento	a)	a)	09-Mai-20	30-Mai-20
PR 44 1º Torneio Concentração	a)	a)	28-Mar-20	29-Mar-20
PR 46 2º Torneio Concentração	a)	a)	01-Mai-20	02-Mai-20
PR 42 Torneio de Andebol de Praia "Porto Santo Line 2020"	a)	a)	10-Jun-20	13-Jun-20
a) Data a indicar oportunamente em CO				

As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários e horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.2. Clubes com mais do que uma equipa

2.2.1. Para que os clubes com equipas A e B fiquem isentos do pagamento do valor da arbitragem, terão de ter um mínimo de 7 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa A e um mínimo de 5 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa B.

2.2.1.1 Os custos de arbitragem de uma eventual equipa C e restantes, serão sempre suportados pelos respetivos clubes, não havendo obrigatoriedade de ter atletas do escalão correspondente.

2.2.2. No ato do sorteio, os clubes que tenham mais do que uma equipa a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a cada uma das equipas (A ou B ou C, etc.), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.2.3. Se o sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas de letra mais alta nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau I** ou outro grau superior.

3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1. Torneio de Abertura - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2. Campeonato da Madeira

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3. Taça AAM - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

4.3.1. Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4. Torneio Encerramento - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1. Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

4.5. Torneios em Concentração

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.6. Torneio de Andebol de Praia “Porto Santo Line 2020”

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1. Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 20 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

6.2. O vencedor do Campeonato da Madeira em Infantis Masculinos garante ainda a participação no **Encontro Nacional de Infantis Masculinos**, essa participação está prevista ser apoiada pela DRJD ao nível das deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

6.3. As equipas interessadas em participar no Encontro Nacional de Infantis Masculinos devem informar a Associação de Andebol da Madeira até ao final do mês de Fevereiro, de forma a que seja possível transmitir informação à Federação de Andebol de Portugal.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1. O quadro competitivo nacional prevê a realização de uma prova para este escalão designada por Encontro Nacional.

Prova	Fase	Datas
PO 15 Encontro Nacional Infantis Masculinos	Única	A definir

8. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

8.1. Jogadores Participantes

8.1.1. Podem participar atletas nascidos em 2007 e 2008 (11-12 anos).

8.1.2. Podem participar atletas nascidos em 2009 e 2010, desde que estejam aptos para infantis (subida de escalão) e respeitem o RG da FAP e AAM. (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3. As equipas têm de estar inscritas no boletim de jogo e **fisicamente presentes** no início do jogo, com um mínimo de 10 atletas e um máximo de 16 atletas nas provas regionais (**o número de atletas pode variar consoante o tipo de prova e/ou condicionantes dos clubes, sendo as alterações expostas em comunicado oficial**). As equipas B podem apresentar o mínimo de 8 jogadores.

8.1.4. Caso as equipas apresentem um número de atletas inferior ao exigido os jogos terão que ser realizados (**o jogo só não se realiza se a equipa apresentar um número inferior a 5 atletas**). O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento Técnico da Associação atribuirá derrota (0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

8.1.4.1. Será considerada falta de comparência para efeitos disciplinares às equipas que se apresentem com um número inferior a **5 atletas**.

8.2. Tempo de Jogo

8.2.1. Os jogos têm a duração de 50 minutos, divididos em duas partes de 25'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 40', dividido em 2 partes de 20' com 10' de intervalo.

8.3. Dimensões

8.3.1. A bola deverá ter um perímetro entre os 50 e 52 cm, tamanho (H1).

8.4. Time – out

8.4.1. O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2. Cada equipa pode utilizar 2 time-out por jogo, um em cada parte.

8.4.3. Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de T1 a T2.

8.4.4. Não é permitido utilizar o Time-out durante o(s) prolongamento(s).

8.5. Regras Especiais

8.5.1. Proibição da utilização de sistemas defensivos mistos.

8.5.2. As substituições só podem ser efetuadas, quando a equipa estiver com posse de bola, excetuando-se os casos de lesão grave.

8.5.3. Terá de haver sempre em campo um atleta com funções de guarda-redes.

8.5.4. O guarda-redes pode ser substituído na situação de livre de 7 metros.

8.5.5. No caso de incumprimento do ponto 8.5.1 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

- a)** Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;
- b)** Interrupção do jogo e aplicação de sanção progressiva ao oficial A da equipa prevaricadora, até o limite da desqualificação do mesmo;
- c)** Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora;
- d)** Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de “7 metros” à outra equipa;
- e)** Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

8.5.6. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

9. CASOS OMISSOS

9.1 Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

INICIADOS - Femininos

1. PROVAS

- 1.1. PR 02 Torneio de Abertura
- 1.2. PO 13 Campeonato da Madeira
- 1.3. PR 18 Taça AAM
- 1.4. PR 26 Torneio Encerramento

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1. Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 02 Torneio de Abertura	a)	a)	20-Out-19	15-Dez-19
PO 13 Campeonato da Madeira	a)	a)	05-Jan-20	26-Abr-20
PR 18 Taça AAM	a)	a)	a)	21-Jun-20
PR 26 Torneio de Encerramento	a)	a)	03-Mai-20	14-Jun-20
	a) Data a indicar oportunamente em CO			

As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários e horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.2. Clubes com mais do que uma equipa

2.2.1. Para que os clubes com equipas A e B fiquem isentos do pagamento do valor da arbitragem, terão de ter um mínimo de 7 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa A e um mínimo de 5 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa B.

2.2.1.1 Os custos de arbitragem de uma eventual equipa C e restantes, serão sempre suportados pelos respetivos clubes, não havendo obrigatoriedade de ter atletas do escalão correspondente.

2.2.2. No ato do sorteio, os clubes que tenham mais do que uma equipa a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a cada uma das equipas (A ou B ou C, etc.), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.2.3. Se o sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas de letra mais alta nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau II** ou outro grau superior.

3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1. Torneio de Abertura - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2. Campeonato da Madeira

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3. Taça AAM - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

4.3.1. Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4. Torneio Encerramento - Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1. Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1. Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 20 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

6.2. O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação no Campeonato Nacional, essa participação está prevista ser apoiada pela DRJD ao nível das deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1. O quadro competitivo nacional.

Prova	Fase	Datas
PO 13 Encontro Nacional Iniciados Femininos	Apuramento	A definir
	Final	A definir

8. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

8.1. Jogadores Participantes

8.1.1. Podem participar atletas nascidos em 2006 e 2007 (12-13 anos).

8.1.2. Podem participar atletas nascidos em 2008 e 2009, desde que estejam aptos para iniciados (subida de escalão) e respeitem o RG da FAP e AAM (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3. As equipas têm de estar inscritas no boletim de jogo **e fisicamente presentes** no início do jogo, com um mínimo de 10 atletas e um máximo de 16 atletas nas provas regionais (**o número de atletas pode variar consoante o tipo de prova e/ou condicionantes dos clubes, sendo as alterações expostas em comunicado oficial**). As equipas B podem apresentar o mínimo de 8 jogadores.

8.1.4. Caso as equipas apresentem um número de atletas inferior ao exigido os jogos terão que ser realizados (**o jogo só não se realiza se a equipa apresentar um número inferior a 5 atletas**). O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento Técnico da Associação atribuirá derrota (0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

8.1.4.1. Será considerada falta de comparência para efeitos disciplinares às equipas que se apresentem com um número inferior **a 5 atletas**.

8.2. Tempo de Jogo

8.2.1. Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50', dividido em 2 partes de 25' com 10' de intervalo.

8.3. Dimensões

8.3.1. A bola deverá ter um perímetro entre os 50-52 cm, tamanho (H1).

8.4. Time – out

8.4.1. O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2. Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

8.4.3. Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

8.4.4. Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de T1 a T3.

8.4.5. Não é permitido utilizar o Time-out durante o(s) prolongamento(s).

8.5. Regras Especiais

8.5.1. Proibição da utilização de sistemas defensivos mistos.

8.5.2. As substituições só podem ser efetuadas, quando a equipa estiver com posse de bola, excetuando-se os casos de lesão grave.

8.5.3. Terá de haver sempre em campo um atleta com funções de guarda-redes.

8.5.4. O guarda-redes pode ser substituído na situação de livre de 7 metros.

8.5.5. No caso de incumprimento do ponto 8.5.1 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

- a)** Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;
- b)** Interrupção do jogo e aplicação de sanção progressiva ao oficial A da equipa prevaricadora, até o limite da desqualificação do mesmo;
- c)** Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora;
- d)** Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de “7 metros” à outra equipa;
- e)** Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

8.5.6. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

9. CASOS OMISSOS

9.1. Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

INICIADOS - Masculinos

1. PROVAS

- 1.1. PR 09 Torneio de Abertura
- 1.2. PO 08 Campeonato da Madeira
- 1.3. PR 22 Taça AAM
- 1.4. PR 30 Torneio Encerramento

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1. Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 09 Torneio de Abertura	a)	a)	20-Out-19	08-Dez-19
PO 08 Campeonato da Madeira	a)	a)	05-Jan-20	26-Abr-20
PR 22 Taça AAM	a)	a)	a)	21-Jun-20
PR 30 Torneio de Encerramento	a)	a)	03-Mai-20	14-Jun-20
	a) Data a indicar oportunamente em CO			

As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários e horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.2. Clubes com mais do que uma equipa

2.2.1. Para que os clubes com equipas A e B fiquem isentos do pagamento do valor da arbitragem, terão de ter um mínimo de 7 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa A e um mínimo de 5 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa B.

2.2.1.1 Os custos de arbitragem de uma eventual equipa C e restantes, serão sempre suportados pelos respetivos clubes, não havendo obrigatoriedade de ter atletas do escalão correspondente.

2.2.2. No ato do sorteio, os clubes que tenham mais do que uma equipa a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a cada uma das equipas (A ou B ou C, etc.), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.2.3. Se o sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas de letra mais alta nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau II** ou outro grau superior.

3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1. Torneio de Abertura – Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2. Campeonato da Madeira

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3. Taça AAM – É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

4.3.1. Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4. Torneio Encerramento – Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1. Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1. Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 20 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

6.2. O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação no Campeonato Nacional, essa participação está prevista ser apoiada pela DRJD ao nível das deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1. O quadro competitivo nacional.

Prova	Fase	Datas
PO 08 Encontro Nacional Iniciados Masculinos	Apuramento	A definir
	Final	A definir

8. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

8.1. Jogadores Participantes

8.1.1. Podem participar atletas nascidos em 2005 e 2006 (13-14 anos).

8.1.2. Podem participar atletas nascidos em 2007 e 2008, desde que estejam aptos para iniciados (subida de escalão) e respeitem o RG da FAP e AAM (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3. As equipas têm de estar inscritas no boletim de jogo **e fisicamente presentes** no início do jogo, com um mínimo de 10 atletas e um máximo de 16 atletas nas provas regionais (**o número de atletas pode variar consoante o tipo de prova e/ou condicionantes dos clubes, sendo as alterações expostas em comunicado oficial**). As equipas B podem apresentar o mínimo de 8 jogadores.

8.1.4. Caso as equipas apresentem um número de atletas inferior ao exigido os jogos terão que ser realizados (**o jogo só não se realiza se a equipa apresentar um número inferior a 5 atletas**). O árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento Técnico da Associação atribuirá derrota (0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

8.1.4.1. Será considerada falta de comparência para efeitos disciplinares às equipas que se apresentem com um número inferior **a 5 atletas**.

8.2. Tempo de Jogo

8.2.1. Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50', dividido em 2 partes de 25' com 10' de intervalo.

8.3. Dimensões

8.3.1. A bola deverá ter um perímetro entre os 54-56 cm, tamanho (H2).

8.4. Time – out

8.4.1. O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2. Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

8.4.3. Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

8.4.4. Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de T1 a T3.

8.4.5. Não é permitido utilizar o Time-out durante o(s) prolongamento(s).

8.5. Regras Especiais

8.5.1. Proibição da utilização de sistemas defensivos mistos.

8.5.2. As substituições só podem ser efetuadas, quando a equipa estiver com posse de bola, excetuando-se os casos de lesão grave.

8.5.3. Terá de haver sempre em campo um atleta com funções de guarda-redes.

8.5.4. O guarda-redes pode ser substituído na situação de livre de 7 metros.

8.5.5. No caso de incumprimento do ponto 8.5.1 as sanções a aplicar progressivamente, são as seguintes:

- a)** Interrupção do jogo e advertência verbal ao responsável técnico da equipa prevaricadora;
- b)** Interrupção do jogo e aplicação de sanção progressiva ao oficial A da equipa prevaricadora, até o limite da desqualificação do mesmo;
- c)** Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora;
- d)** Interrupção do jogo, sendo retirado um golo à equipa prevaricadora e concedida a marcação de um livre de "7 metros" à outra equipa;
- e)** Eliminação da equipa, que perde o jogo por falta de comparência.

8.5.6. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

9. CASOS OMISSOS

9.1. Os casos omissos serão resolvidos. Pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

JUVENIS – Femininos

1. PROVAS

- 1.1. PR 03 Torneio de Abertura
- 1.2. PO 12 Campeonato da Madeira
- 1.3. PR 19 Taça AAM
- 1.4. PR 27 Torneio Encerramento

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1. Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 03 Torneio de Abertura	a)	a)	19-Out-19	14-Dez-19
PO 12 Campeonato da Madeira	a)	a)	04-Jan-20	25-Abr-20
PR 19 Taça AAM	a)	a)	09-Mai-20	20-Jun-20
PR 27 Torneio de Encerramento	a)	a)	02-Mai-20	13-Jun-20
	a) Data a indicar oportunamente em CO			

As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendários e horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.2. Clubes com mais do que uma equipa

2.2.1. Para que os clubes com equipas A e B fiquem isentos do pagamento do valor da arbitragem, terão de ter um mínimo de 7 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa A e um mínimo de 5 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa B.

2.2.1.1 Os custos de arbitragem de uma eventual equipa C e restantes, serão sempre suportados pelos respetivos clubes, não havendo obrigatoriedade de ter atletas do escalão correspondente.

2.2.2. No ato do sorteio, os clubes que tenham mais do que uma equipa a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a cada uma das equipas (A ou B ou C, etc.), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.2.3. Se o sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas de letra mais alta nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau II** ou outro grau superior.

3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1. Torneio de Abertura – Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2. Campeonato da Madeira

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3. Taça AAM – É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

4.3.1. Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4. Torneio Encerramento – Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1. Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1. Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 20 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1. O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação na Fase de Apuramento Nacional da PO12, essa participação está dependente da DRJD apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista, a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

Prova	Fase	Datas
PO 12 Campeonato Nacional Juvenis Femininos	Apuramento	22 a 24 de maio 2020
	Final	12 a 14 de junho 2020

8. REGULAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

8.1. Jogadores Participantes

8.1.1. Podem participar atletas nascidos em 2004 e 2005 (14-15 anos).

8.1.2. Podem participar atletas nascidos 2006 e 2007, desde que estejam aptos para juvenis (subida de escalão) e respeitem o RG da FAP e AAM (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3. As equipas têm de estar inscritas no boletim de jogo **e fisicamente presentes** no início do jogo, com um mínimo de 10 atletas e um máximo de 16 atletas nas provas regionais (**o número de atletas pode variar consoante o tipo de prova e/ou condicionantes dos clubes, sendo as alterações expostas em comunicado oficial**). As equipas B podem apresentar o mínimo de 8 jogadores.

8.1.4. Caso as equipas apresentem um número de atletas inferior ao exigido os jogos terão que ser realizados (**o jogo só não se realiza se a equipa apresentar um número inferior a 5 atletas**). O

árbitro deverá de mencionar sempre tal ocorrência no boletim de jogo. O departamento Técnico da Associação atribuirá derrota (0 pontos) à equipa que não cumpriu com o regulamento.

8.1.4.1. Será considerada falta de comparência para efeitos disciplinares às equipas que se apresentem com um número inferior a **5 atletas**.

8.2. Tempo de Jogo

8.2.1. Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50', dividido em 2 partes de 25' com 10' de intervalo.

8.3. Dimensões

8.3.1 A bola deverá ter um perímetro entre os 54-56 cm, tamanho (H2).

8.4. Time – out

8.4.1. O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa;

8.4.2. Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte;

8.4.3. Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out;

8.4.4. Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de T1 a T3.

8.4.5. Não é permitido utilizar o Time-out durante o(s) prolongamento(s).

8.5. Regras Especiais

8.5.1. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

8.5.2. Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

9. CASOS OMISSOS

9.1. Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

JUVENIS – Masculinos

1. PROVAS

- 1.1. PR 06 Torneio de Abertura
- 1.2. PO 07 Campeonato da Madeira
- 1.3. PR 23 Taça AAM
- 1.4. PR 31 Torneio de Encerramento

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1. Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 06 Torneio de Abertura	a)	a)	19-Out-19	14-Dez-19
PO 07 Campeonato da Madeira	a)	a)	04-Jan-20	25-Abr-20
PR 23 Taça AAM	a)	a)	16-Mai-20	20-Jun-20
PR 31 Torneio de Encerramento	a)	a)	02-Mai-20	13-Jun-20
a) Data a indicar oportunamente em CO				

As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendário e horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.2. Clubes com mais do que uma equipa

2.2.1. Para que os clubes com equipas A e B fiquem isentos do pagamento do valor da arbitragem, terão de ter um mínimo de 7 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa A e um mínimo de 5 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa B.

2.2.1.1 Os custos de arbitragem de uma eventual equipa C e restantes, serão sempre suportados pelos respetivos clubes, não havendo obrigatoriedade de ter atletas do escalão correspondente.

2.2.2. No ato do sorteio, os clubes que tenham mais do que uma equipa a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a cada uma das equipas (A ou B ou C, etc.), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.2.3. Se o sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas de letra mais alta nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau II** ou outro grau superior.

3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1. Torneio de Abertura – Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2. Campeonato da Madeira - A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3. Taça AAM - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

4.3.1. Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4. Torneio Encerramento – Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1. Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1. Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 20 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1. O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação na Fase de Apuramento Nacional PO07 (campeonato nacional de juvenis masculinos 2ª divisão), essa participação está dependente da DRJD apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista, a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

Prova	Fase	Datas
PO 07 Campeonato Nacional Juvenis Masculinos 2ª Divisão	Final	28 a 31 de maio de 2020

8. REGULAMENTO TÉCNICO

8.1. Jogadores Participantes

8.1.1. Podem participar atletas nascidos em 2003 e 2004 (15-16 anos).

8.1.2. Podem participar atletas nascidos 2005 e 2006, desde que estejam aptos para juvenis (subida de escalão) e respeitem o RG da FAP e AAM (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3. As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 16 atletas nas provas regionais e nacionais.

8.1.4. As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

8.2. Tempo de Jogo

8.2.1. Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50', dividido em 2 partes de 25' com 10' de intervalo.

8.3. Dimensões

8.3.1. A bola deverá ter um perímetro entre os 58-60 cm, tamanho (H3).

8.4. Time – out

8.4.1. O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2. Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

8.4.3. Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

8.4.4. Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de T1 a T3.

8.4.5. Não é permitido utilizar o Time-out durante o(s) prolongamento(s).

8.5. Regras Especiais

8.5.1. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

8.5.2. Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

9. CASOS OMISSOS

9.1. Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

JUNIORES – Femininos

1. PROVAS

- 1.1. PR 16 Torneio de Abertura
- 1.2. PO 11 Campeonato da Madeira
- 1.3. PR 20 Taça AAM
- 1.4. PR 28 Torneio Encerramento

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1. Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 16 Torneio de Abertura	a)	a)	20-Out-19	15-Dez-19
PO 11 Campeonato da Madeira	a)	a)	12-Jan-20	26-Abr-20
PR 20 Taça AAM	a)	a)	03-Mai-20	21-Jun-20
PR 28 Torneio de Encerramento	a)	a)	10-Mai-20	14-Jun-20
	a) Data a indicar oportunamente em CO			

As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendário e horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.2. Clubes com mais do que uma equipa

2.2.1. Para que os clubes com equipas A e B fiquem isentos do pagamento do valor da arbitragem, terão de ter um mínimo de 7 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa A e um mínimo de 5 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa B.

2.2.1.1 Os custos de arbitragem de uma eventual equipa C e restantes, serão sempre suportados pelos respetivos clubes, não havendo obrigatoriedade de ter atletas do escalão correspondente.

2.2.2. No ato do sorteio, os clubes que tenham mais do que uma equipa a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a cada uma das equipas (A ou B ou C, etc.), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.2.3. Se o sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas de letra mais alta nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau II** ou outro grau superior.

3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1. Torneio de Abertura – Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2. Campeonato da Madeira - A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3. Taça AAM - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

4.3.1. Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4. Torneio Encerramento – Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1. Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1. Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 20 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1. O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação na Fase de Apuramento Nacional da PO11, essa participação está dependente da DRJD apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista, a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

Prova	Fase	Datas
PO 11 Campeonato Nacional Juniores Femininos	Apuramento	15 a 17 de maio de 2020
	Final	05 a 07 de junho de 2020

8. REGULAMENTO TÉCNICO

8.1. Jogadores Participantes

8.1.1. Podem participar atletas nascidos em 2002 e 2003 (16-17 anos).

8.1.2. Cada Clube pode utilizar os jogadores nascidos em 2004 e 2005, desde que estejam aptos para juniores (subida de escalão) e respeitem o RG da FAP e AAM (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3. As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 16 atletas.

8.1.4. As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

8.2. Tempo de Jogo

8.2.1. Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50', dividido em 2 partes de 25' com 10' de intervalo.

8.3. Dimensões

8.3.1. A bola deverá ter um perímetro entre os 54-56 cm, tamanho (H2).

8.4. Time – out

8.4.1. O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2. Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

8.4.3. Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

8.4.4. Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de T1 a T3.

8.4.5. Não é permitido utilizar o Time-out durante o(s) prolongamento(s).

8.5. Regras Especiais

8.5.1. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

8.5.2. Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

9. CASOS OMISSOS

9.1. Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

JUNIORES – Masculinos

1. PROVAS

- 1.1. PR 05 Torneio de Abertura
- 1.2. PO 04 Campeonato da Madeira
- 1.3. PR 24 Taça AAM
- 1.4. PR 32 Torneio Encerramento

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1. Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 05 Torneio de Abertura	a)	a)	20-Out-19	15-Dez-19
PO 04 Campeonato da Madeira	a)	a)	12-Jan-20	26-Abr-20
PR 24 Taça AAM	a)	a)	24-Mai-20	21-Jun-20
PR 32 Torneio de Encerramento	a)	a)	03-Mai-20	14-Jun-20
	a) Data a indicar oportunamente em CO			

As datas para inscrição, sorteios, indicação de campos, calendário e horários, serão sempre confirmadas em Comunicado Oficial da AAM.

2.2. Clubes com mais do que uma equipa

2.2.1. Para que os clubes com equipas A e B fiquem isentos do pagamento do valor da arbitragem, terão de ter um mínimo de 7 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa A e um mínimo de 5 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa B.

2.2.1.1 Os custos de arbitragem de uma eventual equipa C e restantes, serão sempre suportados pelos respetivos clubes, não havendo obrigatoriedade de ter atletas do escalão correspondente.

2.2.2. No ato do sorteio, os clubes que tenham mais do que uma equipa a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a cada uma das equipas (A ou B ou C, etc.), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.2.3. Se o sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas de letra mais alta nunca podem ser apuradas para a fase final.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau II (2ª Divisão) e Grau III (1ª Divisão)** ou outro grau superior.

3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1. Torneio de Abertura – Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.2. Campeonato da Madeira - A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

4.3. Taça AAM - É disputada em concentração num sistema de eliminatórias.

4.3.1. Nesta prova só participa uma equipa por clube.

4.4. Torneio Encerramento – Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas, consoante o número de equipas inscritas.

4.4.1. Possibilidade de se disputar em dois ou três grupos de acordo com o número de equipas. Esses grupos serão formados conforme a classificação do Campeonato da Madeira.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1. Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 20 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1. O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação na Fase de Apuramento Nacional da PO05, essa participação está dependente da DRJD apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista, a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

Prova	Fase	Datas
PO 05 Campeonato Nacional Juniores Masculinos	Final	07 a 11 de junho de 2020

8. REGULAMENTO TÉCNICO

8.1. Jogadores Participantes

8.1.1. Podem participar atletas nascidos em 2001 e 2002 (17-18 anos).

8.1.2. Cada Clube pode utilizar os jogadores nascidos em 2003 e 2004 desde que estejam aptos para juniores (subida de escalão) e respeitem o RG da FAP e AAM (distância entre jogos de categorias diferentes - 15 horas).

8.1.3. As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 16 atletas.

8.1.4. As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

8.2. Tempo de Jogo

8.2.1. Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30'. As duas partes são separadas por um intervalo de 10 minutos. Para as provas em regime de concentração o tempo de jogo passa para 50', dividido em 2 partes de 25' com 10' de intervalo.

8.3. Dimensões

8.3.1. A bola deverá ter um perímetro entre os 58-60 cm, tamanho (H3).

8.4. Time – out

8.4.1. O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2. Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

8.4.3. Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

8.4.4. Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de T1 a T3.

8.4.5. Não é permitido utilizar o Time-out durante o(s) prolongamento(s).

8.5. Regras Especiais

8.5.1. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

8.5.2. Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

9. CASOS OMISSOS

9.1. Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

SENIORES – Femininos

1. PROVAS

- 1.1. PR 47 Torneio de Abertura
- 1.2. PR 49 Campeonato da Madeira
- 1.3. PR 51 Taça AAM
- 1.4. PR 53 Torneio de Encerramento

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1. Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 47 Torneio de Abertura	a)	a)	19-Out-19	14-Dez-19
PO 49 Campeonato da Madeira	a)	a)	11-Jan-20	28-Mar-20
PR 51 Taça AAM	a)	a)	20-Jun-20	20-Jun-20
PR 53 Torneio de Encerramento	a)	a)	18-Abr-20	13-Jun-20
	a) Data a indicar oportunamente em CO			

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

- 3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau III** ou outro grau superior.
- 3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

- 4.1. **Torneio de Abertura / Campeonato da Madeira / Taça AAM / Torneio Encerramento**
Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

- 6.1 Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 20 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. REGULAMENTO TÉCNICO

7.1. Jogadores Participantes

- 7.1.1. Podem participar atletas nascidos até 2001 inclusive.
- 7.1.2. Podem participar atletas do escalão Juniores (nascidas em 2002 e 2003), pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão “Apto para seniores” desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes – 15 horas).
- 7.1.3. As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 16 atletas.
- 7.1.4. As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

7.2. Tempo de Jogo

7.2.1. Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30', separadas por um intervalo de 10 minutos.

7.3. Dimensões

7.3.1. A bola deverá ter um perímetro entre os 54-56 cm, tamanho (H2).

7.4. Time – out

7.4.1. O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

7.4.2. Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

7.4.3. Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

7.4.4. Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de T1 a T3.

7.4.5. Não é permitido utilizar o Time-out durante o(s) prolongamento(s).

7.5. Regras Especiais

7.5.1. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

7.5.2. Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

8. CASOS OMISSOS

8.1. Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

SENIORES – Masculinos
1. PROVAS

- 1.1. PR 48 Torneio de Abertura**
- 1.2. PR 50 Campeonato da Madeira**
- 1.3. PR 52 Taça AAM**
- 1.4. PR 54 Torneio Encerramento**

2. CALENDARIZAÇÃO
2.1. Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 48 Torneio de Abertura	a)	a)	19-Out-19	14-Dez-19
PO 50 Campeonato da Madeira	a)	a)	11-Jan-20	28-Mar-20
PR 52 Taça AAM	a)	a)	06-Jun-20	06-Jun-20
PR 54 Torneio de Encerramento	a)	a)	18-Abr-20	13-Jun-20
	a) Data a indicar oportunamente em CO			

2.2. Clubes com duas equipas
2.2. Clubes com mais do que uma equipa

2.2.1. Para que os clubes com equipas A e B fiquem isentos do pagamento do valor da arbitragem, terão de ter um mínimo de 7 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa A e um mínimo de 5 jogadores inscritos do escalão correspondente na equipa B.

2.2.1.1 Os custos de arbitragem de uma eventual equipa C e restantes, serão sempre suportados pelos respetivos clubes, não havendo obrigatoriedade de ter atletas do escalão correspondente.

2.2.2. No ato do sorteio, os clubes que tenham mais do que uma equipa a participar no mesmo escalão/género e competição, têm de obrigatoriamente vincular os atletas a cada uma das equipas (A ou B ou C, etc.), não os podendo utilizar na outra equipa.

2.2.3. Se o sistema de competição onde os clubes estão envolvidos contemplar duas fases, as equipas de letra mais alta nunca podem ser apuradas para a fase final.

2.2.4. Um clube que deseje inscrever uma equipa “B”, deve apresentar uma listagem com um mínimo de 10 jogadores (lista da equipa “B”), entre os 17 e os 23 anos (época 2019-2020, nascidos entre 2002 e 1996, inclusive). De acordo com este regulamento não pode inscrever jogadores maiores de 23 anos (nascidos em 1995 e antes).

2.2.4.1. Estes jogadores podem jogar até ao máximo de 12 jogos na equipa “A”. Ao efetuar o 13º. jogo ficam vinculados em definitivo à equipa “A”, não podendo voltar a jogar, nessa Época, pela equipa “B”.

2.2.5. Um clube pode fazer alinhar na sua equipa “B” um máximo de 3 jogadores nascidos antes de 1996 (maiores de 23 anos), pertencentes á equipa “A”, desde que não ultrapassem a idade máxima de 26 anos (nascidos em 1993 e depois).

2.2.5.1. Estes jogadores podem jogar até ao máximo de 5 jogos na equipa “B”. Ao efetuar o 6º. jogo ficam vinculados, em definitivo, à equipa “B”, não podendo voltar a jogar, nessa Época, pela equipa “A”;

2.2.5.2. Poderão atuar ainda na equipa “B” outros atletas oriundos da equipa A (com mais de 26 anos), quando se verificarem ausências prolongadas (mínimo de 30 dias) por lesão que seja devidamente comprovada por documento médico a apresentar na FAP. Estes jogadores só podem jogar 5 jogos.

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau III** ou outro grau superior.

3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

4.1. Torneio de Abertura / Campeonato da Madeira / Taça AAM / Torneio Encerramento

Disputa-se no sistema de todos contra todos a 1 ou 2 voltas.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1. Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 20 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

7.1. O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação na Fase de Apuramento Nacional da PO03, essa participação está dependente da DRJD apoiar nas deslocações aéreas. Caso esse apoio não exista, a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

Prova	Fase	Datas
PO 03 Campeonato Nacional Seniores Masculinos	Final	19 a 21 de junho de 2020

8. REGULAMENTO TÉCNICO

8.1. Jogadores Participantes

8.1.1. Podem participar atletas nascidos até 2000 inclusive.

8.1.2. Podem participar atletas do escalão Juniores (nascidos em 2001 e 2002), pertencentes às equipas do mesmo clube com cartão “Apto para seniores” desde que respeitem o RG da FAP e ASSOC. (distância entre jogos de categorias diferentes – 15 horas).

8.1.3. As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 16 atletas.

8.1.4. As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

8.2. Tempo de Jogo

8.2.1. Os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes de 30’, separadas por um intervalo de 10 minutos.

8.3. Dimensões

8.3.1. A bola deverá ter um perímetro entre os 58-60 cm, tamanho (H3).

8.4. Time – out

8.4.1. O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

8.4.2. Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

8.4.3. Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

8.4.4. Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de T1 a T3.

8.4.5. Não é permitido utilizar o Time-out durante o(s) prolongamento(s).

8.5. Regras Especiais

8.5.1. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

8.5.2. Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

9. CASOS OMISSOS

9.1. Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

VETERANOS – Femininos

1. PROVAS

- 1.1. PR 55 Torneio de Abertura
- 1.2. PO 41 Campeonato da Madeira
- 1.3. PR 57 Taça AAM
- 1.4. PR 59 Torneio de Encerramento

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1 Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Fim
PR 55 Torneio de Abertura	a)	a)	20-Out-19	15-Dez-19
PO 41 Campeonato da Madeira	a)	a)	12-Jan-20	29-Mar-20
PR 57 Taça AAM	a)	a)	21-Jun-20	21-Jun-20
PR 59 Torneio de Encerramento	a)	a)	19-Abr-20	14-Jun-20
	a) Data a indicar oportunamente em CO			

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau I** ou outro grau superior.

3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1. Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 20 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. REGULAMENTO TÉCNICO

7.1. Jogadores Participantes

7.1.1. Podem participar atletas nascidas até 1984 inclusive.

7.1.2. Poderão ser utilizados na fase final o máximo de 2 atletas nascidos entre 1985 e 1989.

7.1.3. Nas Fases Regionais as Associações Regionais com delegação de competências podem, a título excecional, adotar normas distintas a aplicar apenas nas suas competições.

7.1.4. Não obstante o estipulado no ponto anterior não são permitidas inscrições no escalão de veteranos 1 de jogadores nascidos depois de 1991.

7.1.5. As equipas têm de ter inscrito regularmente um mínimo de 10 jogadoras.

7.1.6. As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 16 atletas.

7.1.7. As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadoras inscritas e presentes no início do jogo.

7.2. Tempo de Jogo

7.2.1. Os jogos têm a duração de 50 minutos, divididos em duas partes de 25', separadas por um intervalo de 10 minutos.

7.3. Dimensões

7.3.1. A bola deverá ter um perímetro entre os 54-56 cm, tamanho (H2).

7.4. Time – out

7.4.1. O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

7.4.2. Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

7.4.3. Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

7.4.4. Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de T1 a T3.

7.4.5. Não é permitido utilizar o Time-out durante o(s) prolongamento(s).

7.5. Regras Especiais

7.5.1. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

7.5.2. Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

8. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

8.1. O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação na PO40 Campeonato Nacional de Veteranos Femininos, a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

Prova	Fase	Datas
PO 40 Campeonato Nacional Veteranos Femininos	Final	27 e 28 de junho de 2020

9. CASOS OMISSOS

9.1. Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

VETERANOS – Masculinos

1. PROVAS

- 1.1. PR 56 Torneio de Abertura
- 1.2. PO 40 Campeonato da Madeira
- 1.3. PR 58 Taça AAM
- 1.4. PR 60 Torneio de Encerramento

2. CALENDARIZAÇÃO

2.1. Provas AAM

Provas	Inscrição	Sorteio	Data de Realização	
			Início	Início
PR 56 Torneio de Abertura	a)	a)	20-Out-19	20-Out-19
PO 40 Campeonato da Madeira	a)	a)	12-Jan-20	12-Jan-20
PR 58 Taça AAM	a)	a)	21-Jun-20	21-Jun-20
PR 60 Torneio de Encerramento	a)	a)	19-Abr-20	19-Abr-20
	a) Data a indicar oportunamente em CO			

3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

3.1. Podem trabalhar neste escalão etário, como treinador principal, todos os portadores de licença de Treinador de **Grau I** ou outro grau superior.

3.1.1. Nas provas Regionais pode participar qualquer treinador independentemente do Grau, desde que esteja devidamente inscrito no portal da FAP.

4. SISTEMA DE DISPUTA DAS PROVAS

A divulgar posteriormente em Comunicado Oficial.

5. CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

Ver documento em anexo 5.

6. RECOMPENSAS E PRÉMIOS

6.1. Ao Campeão Regional será atribuída uma taça e 20 medalhas, nas restantes provas será atribuída uma taça à equipa vencedora.

7. REGULAMENTO TÉCNICO

7.1 Jogadores Participantes

7.1.1. Podem participar atletas nascidas até 1984 inclusive.

7.1.2. Poderão ser utilizados na fase final o máximo de 2 atletas nascidos entre 1985 e 1989.

7.1.3. Nas Fases Regionais as Associações Regionais com delegação de competências podem, a título excecional, adotar normas distintas a aplicar apenas nas suas competições.

7.1.4. Não obstante o estipulado no ponto anterior não são permitidas inscrições no escalão de veteranos 1 de jogadores nascidos depois de 1991.

7.1.5. As equipas têm de ter inscrito regularmente um mínimo de 10 jogadores.

7.1.6. As equipas podem inscrever no boletim de jogo o máximo de 16 atletas.

7.1.7. As equipas têm de ter no mínimo 5 jogadores inscritos e presentes no início do jogo.

7.2. Tempo de Jogo

7.2.1. Os jogos têm a duração de 50 minutos, divididos em duas partes de 25', separadas por um intervalo de 10 minutos.

7.3. Dimensões

7.3.1. A bola deverá ter um perímetro entre os 58-60 cm, tamanho (H3).

7.4. Time – out

7.4.1. O cartão de Time-out deve ser entregue em mão ao Oficial de Mesa.

7.4.2. Cada equipa pode utilizar 3 time-out por jogo, no máximo dois por cada parte.

7.4.3. Nos últimos 5 minutos do jogo, cada equipa apenas pode fazer a utilização de 1 Time-out.

7.4.4. Os cartões de Time-out (verdes) deverão estar numerados de T1 a T3.

7.4.5. Não é permitido utilizar o Time-out durante o(s) prolongamento(s).

7.5. Regras Especiais

7.5.1. Aconselha-se a cumprimentar os adversários (atletas, treinadores e dirigentes) e equipa de arbitragem no início e no fim do jogo.

7.5.2. Não existem quaisquer condicionalismos ao jogo.

8. PARTICIPAÇÃO EM PROVAS NACIONAIS

8.1. O vencedor do Campeonato da Madeira garante ainda a participação na PO40 Campeonato Nacional de Veteranos Masculinos, a responsabilidade de todas as despesas inerentes a esta participação ficará a cargo do respetivo clube.

Prova	Fase	Datas
PO 40 Campeonato Nacional Veteranos Masculinos	Final	27 e 28 de junho de 2020

9. CASOS OMISSOS

9.1. Os casos omissos serão resolvidos pela organização dos eventos ou pela Direção da AAM.

5. ATIVIDADES DE LAZER E RECREAÇÃO

O Plano de Atividades da AAM contempla a prática do andebol numa vertente mais lúdica, possibilitando aos amantes da modalidade a continuidade duma prática desportiva sem as exigências que estão implicadas na prática do desporto de competição.

Para tal, planeamos um conjunto de atividades a levar a efeito durante a época desportiva, que abrangessem uma faixa etária mais alargada e que promovessem o convívio e a alegria na prática desportiva da nossa modalidade.

Temos então os seguintes eventos:

1. Fim-de-semana do Andebol VI;
2. Mega Festand da AAM.

6. FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS

Temos então programadas formações que envolvem os atletas, árbitros, treinadores e os dirigentes, num variado conjunto de ações.

6.1. ATLETAS

O plano de formação para os praticantes, centra-se essencialmente no projeto de **seleções regionais**, do qual explanamos aqui as ideias gerais mas que posteriormente será apresentado de forma mais detalhada.

Designação	Ano de Nascimento	Género
Deteção de Talentos	2008/2009	Fem.
Deteção de Talentos	2007/2008	Masc.
Seleção Sub 12 Femininos	2007/2008	Fem.
Seleção Sub 13 Masculinos	2006/2007	Masc.
Seleção Regional de Iniciados Femininos	2006/2007	Fem.
Seleção Regional de Iniciados Masculinos	2005/2006	Masc.
Seleção Regional de Juvenis Femininos	2004/2005	Fem.
Seleção Regional de Juvenis Masculinos	2003/2004	Masc.

6.1.1. Seleções

Na presente época desportiva temos previsto o trabalho com oito seleções regionais.

- **Seleção Regional de Deteção de Talentos Feminina e Masculina** – Tem como principal objetivo detetar jovens que se encontrem em processo de formação e que reúnam as condições consideradas como as necessárias para pertencer no ano seguinte às seleções regionais que competirão a nível nacional. O trabalho será realizado de forma pontual em sistema de concentrações estando agendado para cada seleção 6 concentrações por época desportiva.

- **Seleção Regional de Sub 12 Feminina e Sub 13 Masculina** – A criação destes grupos de trabalho tem como objetivo facilitar o processo de integração nos trabalhos das seleções regionais de iniciados femininos e masculinos e complementar os treinos dessas mesmas seleções com os atletas mais jovens. O trabalho será realizado de forma pontual às segundas-feiras, após jornada dupla das equipas seniores femininas.

- **Seleção Regional de Iniciados Femininos e Masculinos** – A criação destes grupos de trabalho tem como objetivo, preparar, trabalhar e promover o atleta madeirense. Temos agendadas para ambas seleções as participações no Torneio de Natal, no Torneio Aniversário da Associação de Andebol da Madeira e no Torneio Nacional de Seleções Regionais. Consideramos que é importante dar

Competição Nacional e Internacional a estes grupos de forma a potencializar os atletas madeirenses. A preparação será feita por sessões semanais e em regime de concentração.

- **Seleção Regional de Juvenis Femininos e Masculinos** – A criação destes grupos de trabalho surge no sentido de promover uma interação e preparação suplementar à dos clubes regionais, reunindo os atletas com maiores potencialidades deste escalão, de modo a prepará-los para ingressar no futuro, as equipas com representação nacional e as seleções nacionais. Temos agendado para a seleção de Juvenis Femininos a participação no Torneio de Natal e no Torneio Aniversário da Associação de Andebol da Madeira. Os Juvenis Masculinos integrarão o projeto *Top Performance*, trabalhando com os técnicos das equipas seniores masculinas da região, tendo agendada a participação no Torneio Aniversário da Associação de Andebol da Madeira. A preparação das Juvenis Femininas será feita por sessões semanais e em regime de concentração. A preparação dos Juvenis Masculinos será realizada de acordo com as orientações desses mesmos técnicos nacionais, responsáveis pelo projecto.

O regulamento das Seleções Regionais encontra-se no anexo 6.

6.2. TREINADORES

Teremos de continuar com o plano de formação para os treinadores regionais, que esta Associação tem vindo a desenvolver nos últimos anos, de forma a proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento desportivo adequado às necessidades da modalidade na Região.

6.2.1. Ações organizadas pela AAM

Evento	Público Visado	Data /Local	Organização
Formação Contínua	Técnicos	Época desportiva 2019/2020	AAM
Curso de Grau I	Técnicos	Época desportiva 2019/2020	AAM / FAP
Curso de Grau I - Estágios	Técnicos	Época desportiva 2019/2020	AAM / FAP

6.3. ÁRBITROS

Com o pretexto de melhorar qualitativamente e quantitativamente os nossos quadros de arbitragem, pretendemos realizar ações de formação trimestrais e dois momentos de avaliação direcionados aos árbitros e oficiais de mesa da AAM, também pretendemos terminar o Curso de Árbitros Regionais, de modo a promover o aparecimento de novos árbitros com as competências básicas necessárias.

6.3.1 Ações organizadas pela Departamento de Arbitragem da AAM

Evento	Público Visado	Data /Local	Organização
Ações de Formação	Árbitros	Trimestrais	AAM
Testes de Avaliação	Árbitros	Dois por época desportiva	AAM
Curso de Árbitros Regionais	Árbitros	Época desportiva 2019/2020	AAM

***O desempenho dos Árbitros também será observado e avaliado no decorrer das provas regionais da presente época desportiva.**

7. EVENTOS

7.1. ORGANIZAÇÃO DA AAM

Para além do quadro regular da atividade competitiva regional nos diversos escalões, a A.A.M. organizará eventos de carácter pontual que servirão de complemento à competição regional, mas terão que ser encarados como momentos de promoção da modalidade.

Evento	Público Visado	Data	Organização
“O Fim de Semana do Andebol VI”	Infantis a Juniores e Veteranos Fem. e Masc.	12 e 13-Out-19	AAM
“Mega Festand da AAM”	Manitas e Bambis Fem. e Masc.	30-Nov-19	AAM
“1º Torneio em Concentração”	Infantis Fem. e Masc.	28 e 29-Mar-20	AAM
“Torneio XXXII Aniversário AAM”	Iniciados Fem. e Masc.	21 a 24-Fev-20	AAM
“2º Torneio em Concentração”	Infantis Fem. e Masc.	01 e 02-Mai-20	AAM
“Torneio de Andebol de Praia do Porto Santo 2020”	Infantis Fem. e Masc.	10 a 13-Jun-20	AAM

8. ANEXOS

ANEXO 1 – MULTAS

MULTAS – CLUBES

Aprovado em Assembleia Geral de 15 de outubro de 2019

PROVAS	1ª FALTA DE COMPARÊNCIA	2ª FALTA DE COMPARÊNCIA
CAMPEONATO REGIONAL	50 €	150 €
TAÇA AAM	50 €	150 €
TORNEIO DE ABERTURA	25 €	25 €
TORNEIO DE ENCERRAMENTO	25 €	25 €
PROVAS DE MINIS	25 €	25 €
OUTRAS PROVAS	25 €	25 €

NOTA: A SEGUNDA FALTA DE COMPARÊNCIA IMPLICA A ELIMINAÇÃO DA PROVA

	AUSÊNCIA DE TREINADOR DEVIDAMENTE QUALIFICADO NO BANCO
1ª VEZ	25 €
2ª VEZ	37,50 €
3ª VEZ E SEGUINTE	50 €

	APRESENTAÇÃO TARDIA DE CIPAS / DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO E NÃO APRESENTAÇÃO DA BOLA NAS CONDIÇÕES REGULAMENTARES
1ª VEZ	REPREENSÃO POR ESCRITO
2ª VEZ	25 €
3ª VEZ E SEGUINTE	50 €

	NÃO APRESENTAÇÃO DA LISTA DE PARTICIPANTES RETIRADA DO PORTAL DA FAP
1ª VEZ	REPREENSÃO POR ESCRITO
2ª VEZ E SEGUINTE	25€

	ATRASSO NO INÍCIO OU REINÍCIO DO JOGO
1ª VEZ	REPREENSÃO POR ESCRITO
2ª VEZ	25 €
3ª VEZ	50 €
4ª VEZ	100 €
5ª VEZ E SEGUINTE	250 €

	PARTICIPAÇÃO DE EQUIPAS B COM NÚMERO INFERIOR A 50% DE JOGADORES COM IDADE CORRESPONDENTE AO ESCALÃO
PROVAS	Pagamento integral do valor da arbitragem correspondente ao escalão

ANEXO 2 – REGULAMENTO REGIONAL DE INSTALAÇÕES

REGULAMENTO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS SOB TUTELA DA AAM

Aprovado em Assembleia Geral de 15 de outubro de 2019

1. A AAM é responsável pela distribuição dos espaços desportivos afetos à prática da modalidade, podendo alterar as atribuições, sempre que necessário, nas competições regionais, nacionais e internacionais, em qualquer dia da semana, informando os clubes com pelo menos 24 horas de antecedência.
2. Por forma a garantir a utilização contínua dos espaços desportivos, os Clubes deverão comunicar à AAM, por escrito e com antecedência mínima de 48 horas, a disponibilização do espaço entretanto atribuído.
 - 2.1. O incumprimento do ponto anterior implica o pagamento de uma multa no valor de € 10 (dez euros) pela ausência sem justificação de uma a cinco sessões de treino.
 - 2.2. Este valor será elevado para € 15 (quinze euros) a partir da sexta ausência sem apresentar justificação à AAM.
 - 2.3. A partir da décima ausência sem justificação, será retirado o espaço e redistribuído.
3. Os Clubes são responsáveis pela instalação desportiva, incluindo recinto, balneários, zonas de acesso e arredores, durante a sua utilização, sendo-lhes imputáveis quaisquer danos verificados.
4. Para uma utilização eficaz da instalação desportiva a AAM aconselha todos os Clubes a cumprirem as seguintes normas de utilização:
 - a) No recinto desportivo só devem estar treinadores e atletas devidamente equipados.
 - b) Os elementos que não se encontrarem equipados devem colocar-se fora do recinto desportivo.
 - c) O horário das sessões de treino de 90 minutos deve ser cumprido, por forma a não prejudicar as restantes equipas.
 - d) Após a realização do jogo ou sessão de treino, a equipa deve recolher para o balneário deixando livre o recinto desportivo, sem qualquer material.
 - e) A equipa deve deixar a instalação desportiva nas condições em que a recebeu.
 - f) As anomalias detetadas devem ser comunicadas ao funcionário da referida instalação e à AAM assim que possível para serem tomadas as providências necessárias.
5. **Solicitação de instalações**
 - 5.1. A utilização de instalações desportivas para a realização de treinos, depende de requerimento dirigido à AAM com a antecedência mínima de uma semana relativamente à data pretendida, sem prejuízo do número seguinte.
 - 5.2. Os espaços cobertos – Pavilhão do Funchal e Pavilhão da Bartolomeu – aos sábados destinam-se às equipas nacionais que tenham competição no próprio dia ou no dia seguinte,

salvaguardando a prioridade de utilização pelo Desporto Escolar. A utilização ao sábado deve ser requerida até à quarta-feira anterior.

5.3. Por indicação da DRJD, os espaços cobertos – Pavilhão do Funchal e Pavilhão da Bartolomeu – aos domingos e feriados não são atribuídos. No entanto, a DRJD poderá conceder autorização para a sua utilização, por equipas nacionais que tenham competição no próprio dia ou no dia seguinte, mediante requerimento junto da AAM, com a antecedência mínima de uma semana, relativamente à data pretendida.

5.4. No período de férias durante a época desportiva, a utilização das instalações implica requerimento com antecedência mínima de 15 dias, antes do início das férias. Após este prazo e até uma semana de antecedência, os pedidos serão atendidos por ordem de entrada na AAM, independentemente de serem formações Nacionais ou Regionais. Decorrido este prazo suplementar, a AAM não garante o espaço para a realização de treinos.

5.5. As instalações nas zonas rurais são da responsabilidade da DRJD. A utilização para realização de treinos depende de requerimento junto da AAM, com a antecedência mínima de 15 dias antes da data pretendida.

6. Zonas interditas ao público e restantes agentes desportivos no decorrer dos jogos/competições

A Associação de Andebol da Madeira vem por este meio informar aos Clubes que, no decorrer dos jogos/competições, apenas podem estar presentes nos espaços de jogo dos Pavilhões, elementos da Direção, do Departamento Técnico ou do Departamento de Arbitragem da AAM e os elementos devidamente habilitados e identificados como Coordenadores de Segurança.

Esses espaços são, nomeadamente, os seguintes:

- PAVILHÃO DO FUNCHAL – Banco de madeira junto à entrada dos Balneários;
- PAVILHÕES DA BARTOLOMEU, DO CURRAL DAS FREIRAS E DA CAMACHA – Espaços por baixo da bancada;
- PAVILHÕES UTILIZADOS PONTUALMENTE – Espaços semelhantes aos já mencionados e zonas que não sejam de acesso ao público.

Nestes Pavilhões, desde que esteja a decorrer um jogo, os/as atletas, dirigentes e/ou treinadores das equipas que irão realizar o jogo seguinte, não podem aguardar pelo final do jogo ou fazer o aquecimento nos espaços definidos acima (devem fazê-lo no exterior do Pavilhão).

ANEXO 3 – REGULAMENTO REGIONAL DE ALTERAÇÃO DE JOGOS

REGULAMENTO DE ALTERAÇÃO DE JOGOS

Aprovado em Assembleia Geral de 15 de outubro de 2019

1. A AAM responsabilizar-se-á por divulgar em cada comunicado oficial a marcação de jogos referente a essa semana, bem como a marcação de jogos da semana seguinte.

Exemplo: Comunicado Oficial de 18 de setembro 2019

Marcação de jogos – dias 21 e 22 de setembro 2019

Marcação de jogos provisória – dias 28 e 29 de setembro 2019

2. Só serão admitidas alterações a pedido dos Clubes, relativamente à marcação de jogos provisória, desde que cumpram as seguintes condições:
 - a) Ofício do Clube pedindo alteração;
 - b) Ofício do Clube adversário concordando com a alteração;
 - c) Indicação da data, hora e local da nova marcação pretendida, dentro dos prazos legais e que mereça a concordância da Direção da AAM.
3. Os ofícios podem ser substituídos por impresso próprio de pedido de alteração.
4. Os elementos assim indicados devem dar entrada na AAM até os jogos saírem como definitivos na provisória final.
5. Após os jogos saírem na provisória final, a alteração implica o pagamento de 25€ (vinte e cinco euros) e está sujeita à aprovação da Direção da AAM.
6. Os pedidos de alteração nos dois dias úteis que antecedem a data de realização do jogo, poderão ser admitidos excepcionalmente pela Direção da AAM, devendo em caso de deferimento ser comunicada a decisão aos clubes interessados.
7. Pode a Direção da AAM por motivos devidamente justificados, alterar toda e qualquer marcação, desde que garanta a informação adequada aos Clubes intervenientes, com prazo de 48 horas (2 dias úteis) de antecedência.

PEDIDO DE ALTERAÇÃO DE JOGO

Clube Proponente _____

Jogo Nº _____ Prova _____

Escalão _____ Dia ___/___/___ às _____ Horas

PROPOSTA

Dia ___/___/___ às _____ Horas, na (instalação) _____

Pelo Clube Proponente

Pelo Clube Adversário

(duas assinaturas da direção e carimbo do clube)

ANEXO 4 – IDENTIFICAÇÃO DAS PROVAS REGIONAIS

P.O.	DESIGNAÇÃO	ESCALÃO ETÁRIO
PR 01	TORNEIO DE ABERTURA	INFANTIS FEMININOS
PR 02	TORNEIO DE ABERTURA	INICIADOS FEMININOS
PO 03	CAMPEONATO REGIONAL	SENIORES MASCULINOS
PR 03	TORNEIO DE ABERTURA	JUVENIS FEMININOS
PR 04	TORNEIO DE ABERTURA	JUNIORES MASCULINOS
PO 05	CAMPEONATO REGIONAL	JUNIORES MASCULINOS
PO 07	CAMPEONATO REGIONAL	JUVENIS MASCULINOS
PR 06	TORNEIO DE ABERTURA	JUVENIS MASCULINOS
PO 08	CAMPEONATO REGIONAL	INICIADOS MASCULINOS
PR 09	TORNEIO DE ABERTURA	INICIADOS MASCULINOS
PR 10	TORNEIO DE ABERTURA	INFANTIS MASCULINOS
PO 11	CAMPEONATO REGIONAL	JUNIORES FEMININOS
PO 12	CAMPEONATO REGIONAL	JUVENIS FEMININOS
PO 13	CAMPEONATO REGIONAL	INICIADOS FEMININOS
PO 14	CAMPEONATO REGIONAL I DIVISÃO	INFANTIS FEMININOS
PO 14A	CAMPEONATO REGIONAL II DIVISÃO	INFANTIS FEMININOS
PO 15	CAMPEONATO REGIONAL I DIVISÃO	INFANTIS MASCULINOS
PO 15A	CAMPEONATO REGIONAL II DIVISÃO	INFANTIS MASCULINOS
PR 16	TORNEIO DE ABERTURA	JUNIORES FEMININOS
PR 17	TAÇA AAM	INFANTIS FEMININOS
PR 18	TAÇA AAM	INICIADOS FEMININOS
PR 19	TAÇA AAM	JUVENIS FEMININOS
PR 20	TAÇA AAM	JUNIORES FEMININOS
PR 21	TAÇA AAM	INFANTIS MASCULINOS
PR 22	TAÇA AAM	INICIADOS MASCULINOS
PR 23	TAÇA AAM	JUVENIS MASCULINOS
PR 24	TAÇA AAM	JUNIORES MASCULINOS
PR 25	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	INFANTIS FEMININOS
PR 26	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	INICIADOS FEMININOS
PR 27	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	JUVENIS FEMININOS
PR 28	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	JUNIORES FEMININOS
PR 29	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	INFANTIS MASCULINOS
PR 30	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	INICIADOS MASCULINOS
PR 31	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	JUVENIS MASCULINOS
PR 32	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	JUNIORES MASCULINOS
PR 33	1ª TAÇA	MINIS FEMININOS
PR 34	2ª TAÇA	MINIS FEMININOS
PR 35	3ª TAÇA	MINIS FEMININOS
PR 36	1ª TAÇA	MINIS MASCULINOS
PR 37	2ª TAÇA	MINIS MASCULINOS
PR 38	3ª TAÇA	MINIS MASCULINOS
PR 39	TORNEIO PORTO SANTO LINE	INFANTIS FEMININOS
PO 40	CAMPEONATO REGIONAL	VETERANOS MASCULINOS
PO 41	CAMPEONATO REGIONAL	VETERANOS FEMININOS
PR 42	TORNEIO PORTO SANTO LINE	INFANTIS MASCULINOS
PR 43	1º TORNEIO DE CONCENTRAÇÃO	INFANTIS FEMININOS
PR 44	1º TORNEIO DE CONCENTRAÇÃO	INFANTIS MASCULINOS

PR 45	2º TORNEIO DE CONCENTRAÇÃO	INFANTIS FEMININOS
PR 46	2º TORNEIO DE CONCENTRAÇÃO	INFANTIS MASCULINOS
PR 47	TORNEIO DE ABERTURA	SENIORES FEMININOS
PR 48	TORNEIO DE ABERTURA	SENIORES MASCULINOS
PR 49	CAMPEONATO REGIONAL	SENIORES FEMININOS
PR 50	TAÇA AAM	SENIORES FEMININOS
PR 51	TAÇA AAM	SENIORES MASCULINOS
PR 52	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	SENIORES FEMININOS
PR 53	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	SENIORES MASCULINOS
PR 54	TORNEIO DE ABERTURA	VETERANOS FEMININOS
PR 55	TORNEIO DE ABERTURA	VETERANOS MASCULINOS
PR 56	TAÇA AAM	VETERANOS FEMININOS
PR 57	TAÇA AAM	VETERANOS MASCULINOS
PR 58	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	VETERANOS FEMININOS
PR 59	TORNEIO DE ENCERRAMENTO	VETERANOS MASCULINOS
PR 60	TORNEIO ABERTO 1	JUVENIS / JUNIORES FEMININOS
PR 61	TORNEIO ABERTO 1	JUVENIS / JUNIORES MASCULINOS
PR 62	TORNEIO ABERTO 2	JUVENIS / JUNIORES FEMININOS
PR 63	TORNEIO ABERTO 2	JUVENIS / JUNIORES MASCULINOS
PR 64	TORNEIO ABERTO 3	JUVENIS / JUNIORES FEMININOS
PR 65	TORNEIO ABERTO 3	JUVENIS / JUNIORES MASCULINOS

ANEXO 5 – CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES

No caso de empate por pontos em qualquer prova, e seguindo RG da FAP e ASSOCIAÇÕES, o desempate será efetuado da seguinte forma:

1. No caso de empate por pontos em qualquer prova, o desempate será efetuado da seguinte forma:

- a)** Pelo número de pontos obtidos nos jogos entre si;
- b)** Pela diferença de golos marcados e sofridos nos jogos entre as equipas empatadas;
- c)** Pela diferença de golos marcados e sofridos entre todas as equipas;
- d)** Pelo menor número de golos sofridos na respetiva fase de cada Campeonato;
- e)** Pelo maior número de golos marcados como visitante na respetiva fase de cada Campeonato;
- f)** Pelo quociente dos golos marcados e sofridos entre as equipas (maior quociente);
- g)** Pelo maior número de atletas inscritos pelo Clube na época correspondente.

2. No caso estabelecido na alínea f) será sempre considerada a soma total dos golos marcados e sofridos.

3. Sempre que a matéria estabelecida no ponto 1, tenha de ser aplicada numa prova por fases, a mesma aplicar-se-á distintamente em cada fase.

4. No caso de não ser possível desfazer a igualdade pontual será considerada vencedora a equipa com menor número de golos sofridos no conjunto de todos os jogos efetuados e se, ainda assim não for possível será o maior número de golos marcados no conjunto de todos os jogos efetuados.

5. Nas provas disputadas por pontos a 1 ou a 3 voltas, o campo utilizado no jogo único ou no 3.º jogo, é considerado neutro ou neutralizado, nos termos regulamentares, a aplicação destas normas de desempate, aplicam-se a partir da alínea a) do ponto 1.

6. No caso de igualdade pontual em qualquer fase de uma prova, séries ou zonas, constituídas apenas por 2 clubes, o desempate obtém-se seguindo os critérios a seguir indicados (EHF).

- a)** Pela diferença de golos marcados e sofridos nos dois jogos;
- b)** Maior número de golos marcados como visitantes;
- c)** Se no fim do tempo regulamentar do 2.º jogo os Clubes se encontrarem empatados nos termos das alíneas a) e b) deste ponto, proceder-se-á ao desempate através de lançamentos de 7 metros, aplicando se o estabelecido nas Regras de Jogo para o efeito.

7. Sempre que exista a necessidade de se efetuar jogos de apuramento, que não podem terminar empatados, o desempate será efetuado nos termos estabelecidos nas Regras de Jogo:

7.1. Realiza-se o prolongamento que será jogado após um intervalo de 5 minutos, caso o jogo se encontre empatado até ao final do tempo regulamentar. O período de prolongamento consiste em 2 partes de 5 minutos cada, com um minuto de intervalo entre ambas. Caso o jogo continue empatado este período suplementar, deverá ser jogado um segundo prolongamento, depois de um intervalo de 5 minutos. Este período suplementar também tem 2 partes de 5 minutos, com um minuto de intervalo;

7.2. Caso o jogo continue empatado, o vencedor será determinado pelo desempate através de lançamentos de 7 metros.

8. No caso de ser necessário apurar o melhor classificado de entre várias séries/zonas

(por exemplo: apurar o melhor 3.º classificado de entre todas as séries/zonas), em qualquer posição, e em qualquer fase de uma prova, a determinação será feita com base nos seguintes critérios:

- a)** Os Clubes com maior número de pontos: i. Apenas contam para o efeito os pontos obtidos com as equipas que se classificaram nos lugares antecedentes (melhores classificados);
- b)** Os Clubes com maior número total de pontos;

- c)** Os Clubes com maior diferença entre o número de golos marcados e sofridos: i. Apenas contam para este efeito o número de golos marcados sofridos com as equipas que se classificaram nos lugares antecedentes (melhores classificados);
 - d)** Os Clubes com o maior número de vitórias, contando para o efeito o total de jogos realizados por série/zona em cada Fase;
 - e)** No caso das séries/zonas, não terem o mesmo número de clubes, o apuramento será feito com base na divisão dos critérios indicados nas alíneas b) e d) deste ponto, pelo número de jogos realizados, calculando-se assim o respectivo coeficiente.
- 9.** Quando o desempate se fizer entre mais de duas equipas as alíneas do ponto 1 deste artigo aplicam-se sucessivamente; Exemplo: No caso de três equipas empatadas, se uma desempata na alínea b) as outras continuam o processo aplicando a alínea c) e seguintes, se for caso disso, não se voltando atrás.
- 10.** Poderão ser determinadas restrições pelos regimes específicos de cada prova.

ANEXO 6 – REGULAMENTO DE PARTICIPAÇÃO NAS SELEÇÕES REGIONAIS

REGULAMENTO DE PARTICIPAÇÃO NAS SELEÇÕES REGIONAIS

Aprovado em Assembleia Geral de 15 de Outubro de 2019

Artigo 1º

Participação na Seleção Regional

A participação na Seleção Regional, sob orientação dos Dirigentes e Técnicos responsáveis, constitui um dever para todos os Atletas inscritos na AAM, sem que os respetivos Clubes possam colocar qualquer tipo de impedimento.

Artigo 2º

Convocação para a Seleção Regional

1. A convocação do Atleta para a participação em atividades será da responsabilidade do Técnico da respectiva Seleção.
2. A AAM compromete-se a divulgar as convocatórias em comunicado oficial, com a antecedência mínima de oito dias relativamente à data do trabalho a realizar.
3. O Clube deverá informar o Atleta da convocação para a Seleção Regional, logo que possível.

Artigo 3º

Responsabilidade do Clube

1. O Clube que, dolosa ou negligentemente não efetue a comunicação da convocação ao Atleta ou coloque qualquer impedimento à sua participação nos trabalhos da Seleção Regional será punido com multa no montante de € 125 (cento e vinte e cinco euros), por cada Atleta, desde que cumpridos os prazos estipulados.
2. Em caso de reincidência a pena prevista no número anterior será elevada para o dobro.

Artigo 4º

Falta / Ausência

1. Considera-se falta a ausência do Atleta previamente convocado nas atividades onde participe a Seleção Regional.
2. Só são justificadas as faltas que tenham sido prévia ou posteriormente autorizadas pelos Dirigentes ou Técnicos responsáveis pela Seleção.
3. Para além destes casos, podem ser consideradas justificadas as faltas motivadas por impossibilidade de comparecer devido a doença, acidente, cumprimento de obrigações legais, falecimento de parente ou afim no 1º grau ou caso de força maior.
4. As faltas previsíveis devem ser comunicadas aos Dirigentes ou Técnicos responsáveis pela Seleção, com a antecedência mínima de dois dias, devendo o Atleta ou o respetivo Encarregado de Educação requerer a dispensa por escrito, juntando comprovativo, sempre que possível.

Artigo 5º

Ausência por lesão

1. O Atleta impedido de participar por motivo de lesão nas ações para as quais tenha sido convocado, deve no entanto, apresentar-se no local designado para os trabalhos e permanecer durante o tempo da ação.
2. Em caso de impossibilidade de deslocação ao local, o Atleta deverá comunicar tal facto à AAM antecipadamente ou excecionalmente no próprio dia e apresentar documento comprovativo, no prazo de três dias, sob pena da falta ser considerada injustificada.

Artigo 6º

Normas Sancionatórias

Sempre que um Atleta falte injustificadamente aos trabalhos da Seleção Regional, as punições serão as seguintes:

- a) Repreensão por escrito;
- b) Suspensão de oito dias de toda a atividade desportiva;
- c) Suspensão de quinze dias de toda a atividade desportiva;
- d) Suspensão de trinta dias de toda a atividade desportiva e afastado das Seleções regionais pelo período de um ano.

Artigo 7º

Circunstâncias atenuantes

Serão consideradas circunstâncias atenuantes com a consequência de redução das penas para metade, os seguintes casos:

1. O Atleta ser infantil ou iniciado;
2. O Atleta ter tido uma boa conduta, pelo desempenho na Seleção e sem ter sofrido qualquer castigo na sua carreira desportiva;

Artigo 8º

Casos omissos

Os casos omissos serão decididos pela Direcção da AAM.

Artigo 9º

Recurso

1. As revisões de processo seguem os trâmites do Regulamento Geral da Associação para os recursos de revisão.
2. Os preparos para o recurso de revisão serão de € 75, que serão devolvidos ao Requerente, caso a decisão do recuso lhe seja favorável.